



# Concurso Público - 2012 - Nível Superior

## Assessor Contábil

---

---

### Instruções

1	Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
2	Este Caderno contém <b>40</b> questões de múltipla escolha, assim distribuídas: 1 a 10 ► Língua Portuguesa, 11 a 40 ► Conhecimentos Específicos.
3	Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o imediatamente ao Fiscal.
4	Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
5	Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
6	Cada questão apresenta <b>apenas uma opção de resposta correta</b> .
7	Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
8	Você dispõe de, no máximo, <b>três horas</b> para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
9	O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
10	Antes de retirar-se definitivamente da sala, <b>devolva</b> ao Fiscal <b>este Caderno</b> e a <b>Folha de Respostas</b> .

---

---

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_



**Apenas 6,2% dos municípios têm bons serviços de saúde**

De todos os 5.563 municípios brasileiros, apenas 347 oferecem um bom atendimento na área da saúde. Eles representam apenas 6,2% do total e atendem a 3,6 milhões de brasileiros. A maioria está em Estados das regiões Sul (200 municípios) e Sudeste (145). As regiões Norte e Nordeste possuem, cada uma, apenas uma cidade nas condições consideradas ideais pelo Ministério da Saúde (MS). Feito não alcançado por nenhum município da região Centro-Oeste.

O cenário nada animador foi traçado pelo próprio ministério a partir de um novo indicador de qualidade da saúde: o Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde, o IDSUS. Promessa desde a posse do atual ministro Alexandre Padilha, o IDSUS pretende avaliar a atuação das redes públicas de saúde nos municípios brasileiros, em todos os níveis de assistência à população: atenção básica, ambulatorial e hospitalar especializada, e de urgência e emergência.

O índice é composto, basicamente, de duas grandes variáveis: o acesso aos serviços e a efetividade do atendimento. Ao todo, 24 indicadores já conhecidos (como taxa de mortalidade materna e quantidade de mamografias feitas a cada ano) foram usados no cálculo da nota dada a cada cidade, ao Estado e ao próprio País. Os conceitos variam em uma escala de 0 a 10, e a média brasileira de desempenho do SUS ficou em 5,47. Todas as notas do País podem ser conferidas no site do ministério.

“Digamos que cinco é uma nota razoável. O SUS deveria ter de 7 em diante na nossa opinião”, afirma Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira, diretor do Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS. De acordo com as metodologias estatísticas aplicadas aos dados, garantir o acesso aos serviços ainda é o maior problema do Brasil.

Para Oliveira, o índice é “exigente”. Os cálculos são baseados na quantidade de pessoas que residem em cada município. Isso significa que as pessoas com plano de saúde, que não usariam o serviço público, são incluídas na totalidade da população a ser atendida em cada cidade. “O SUS é e tem de ser para todos”, diz.

A maioria dos municípios ficou em situação mediana, de acordo com a avaliação do ministério. Na faixa de notas entre 5 e 5,9, estão 2616 cidades (47% do total) responsáveis pelo atendimento de 88.673.765 brasileiros. Outros 1.450 municípios (26,1% do total) ficaram com notas entre 6 e 6,9. Eles atendem a uma população de 46.683.510 pessoas. Apenas seis cidades têm nota superior a 8. Quatro delas estão em São Paulo (Arco-Íris, Barueri, Rosana e Cássia dos Coqueiros). As outras duas – Pinhal e Paulo Bento – são do Rio Grande do Sul.

Durante todo o ano passado, técnicos do Ministério da Saúde, especialistas de universidades, representantes de associações, gestores e usuários do SUS discutiram critérios para medir situações tão diversas quanto o País. “Não podemos comparar Belo Horizonte com uma cidade do interior da Amazônia. Por isso, dividimos os municípios em grupos de características semelhantes para darmos visibilidade às diferenças do País”, pondera Oliveira.

Os técnicos do ministério contam que os indicadores foram escolhidos de acordo com a relevância, a confiabilidade, a viabilidade e a validade dos dados disponíveis. São 14 variáveis relacionadas à acessibilidade e 10, à efetividade. Oliveira reconhece que há fragilidade nas bases estatísticas de municípios e estados, mas vê na criação do índice um estímulo à melhoria da informação em todas as cidades brasileiras.

45 “O mais importante agora é colocar os dados em uma discussão mais ampla e melhorar a  
sua qualidade”, comenta Renato Assunção, professor do Departamento de Ciência da  
48 Computação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que participou da  
elaboração do índice.

O IDSUS foi calculado com as bases de dados referentes aos anos de 2007, 2008, 2009 e  
2010, dependendo do indicador. As estatísticas de 2011 ainda não estavam prontas. A  
51 proposta do ministério é divulgar um novo índice de cada cidade a cada três anos. Os  
gestores locais, no entanto, serão acompanhados pela pasta e receberão atualizações  
anuais das notas.

54 A proposta do Ministério da Saúde é utilizar os dados com o objetivo de definir estratégias  
para os serviços junto com os gestores municipais e estaduais, utilizando as notas do  
IDSUS. É com base nesses conceitos que os pactos e os contratos da pasta serão feitos a  
57 partir de agora. A estratégia é semelhante à do Ministério da Educação, que criou o Índice  
de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para avaliar a qualidade de ensino nas  
escolas e propôs metas a cada gestor.

60 O próximo passo será ouvir os usuários sobre o acesso aos serviços e sobre a qualidade  
do atendimento prestado pela rede pública de saúde. Oliveira garante que a meta é definir  
um programa de avaliação e monitoramento do SUS até o fim do ano. As primeiras a  
63 participar da pesquisa serão as gestantes. Foram enviadas 1,4 mil cartas às mulheres que  
deram à luz entre outubro e novembro de 2011.

Texto adaptado. Disponível em: <http://www.pbagora.com.br/conteudo.php?id=20120301223229&cat=saude&keys=apenas-municipios-tem-bons-servicos-saude>

**01.** O propósito comunicativo do texto é

- A) relatar dados obtidos pelo IDSUS na área da saúde a partir da opinião dos usuários.
- B) defender a tese de que o SUS não apresenta bom atendimento na região sudeste.
- C) divulgar dados sobre o atendimento na área de saúde no Brasil.
- D) convencer os leitores de que o SUS é bem avaliado por todos os seus usuários.

**02.** De acordo com o texto, é correto afirmar que

- A) o sistema de avaliação de atendimento na área de saúde pública encontra-se em processo de aperfeiçoamento.
- B) o IDSUS tem relação de semelhança com o IDEB, que mede a qualidade do ensino básico e superior.
- C) o atendimento na área de saúde pública é avaliado permanentemente pelo IDSUS desde 2007.
- D) o resultado do processo de avaliação revela que o IDSUS mede, de forma semelhante, municípios agrupados aleatoriamente.

**03.** No trecho “[...] a partir de um novo indicador de qualidade da saúde: o Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde, o IDSUS.” (linhas 7 e 8 ), há

- A) um subentendido marcado pelo termo “qualidade”.
- B) um pressuposto marcado pelo termo “indicador”.
- C) um subentendido marcado pelo termo “desempenho”.
- D) um pressuposto marcado pelo termo “novo”.

04. No trecho “**Feito** não alcançado por nenhum município da região Centro-Oeste.” (linhas 5 e 6 ), o termo em negrito apresenta sentido semelhante em:
- A) Um levantamento com o Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde deve ser feito a cada três anos.
  - B) Vários municípios não conseguiram realizar o mesmo feito de São Paulo na área de saúde.
  - C) Feito o diagnóstico, o Ministério da Saúde constatou que a maioria dos municípios ficou em situação mediana.
  - D) Estando bem feito, um questionário pode ajudar a traçar um perfil detalhado do atendimento da rede pública de saúde.

05. Leia o trecho abaixo:

“Digamos que cinco é uma nota razoável. O SUS deveria ter de 7 em diante na nossa opinião”, afirma Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira [...]

Nesse trecho, as aspas são usadas para indicar

- A) a citação do discurso direto.
- B) a ênfase dada ao discurso indireto livre.
- C) a citação do discurso indireto.
- D) a paráfrase do discurso alheio.

06. Leia o período a seguir:

Foram enviadas 1,4 mil cartas **às mulheres** que deram à luz entre outubro e novembro de 2011.

Nesse período, a função sintática da expressão destacada é a mesma do termo sublinhado em:

- A) O IDSUS servirá para medir os níveis de assistência à população no Brasil.
- B) A criação do IDSUS foi visto como um estímulo à melhoria da informação.
- C) A garantia de acesso ao SUS é ainda o maior problema do país.
- D) O Ministério da Educação criou o IDEB e propôs notas a cada gestor.

07. No trecho “[...] Renato Assunção, professor do Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que participou da elaboração do índice.” (linhas 46 a 48), é correto afirmar que as vírgulas

- A) marcam a intercalação de um adjunto adverbial.
- B) isolam uma oração adjetiva explicativa.
- C) separam um termo na função de aposto.
- D) marcam o deslocamento de um complemento nominal.

08. Em “A maioria está em Estados das regiões Sul (200 municípios) e Sudeste (145)” (linha 3), a expressão sublinhada tem a mesma função sintática da expressão destacada em:
- A) A área da saúde no Brasil está sendo avaliada **pela equipe do governo.**
  - B) A área da saúde no Brasil apresenta índices que desafiam **o governo.**
  - C) A avaliação do SUS, **que mede a sua confiabilidade,** é desoladora.
  - D) A avaliação do SUS estará disponível **no site do ministério da saúde.**
09. Na oração “Eles atendem a uma população de 46.683.510 pessoas.” (linha 30), a substituição do termo sublinhado por **vós** resultaria corretamente em:
- A) Vós atendeis a uma população de 46.683.510 pessoas.
  - B) Vós atenderíeis a uma população de 46.683.510 pessoas.
  - C) Vós atendes a uma população de 46.683.510 pessoas.
  - D) Vós atendíeis a uma população de 46.683.510 pessoas.
10. O termo “Eles” (linha 2) diz respeito a
- A) 6,2 % do total dos brasileiros.
  - B) 347 municípios.
  - C) 3,6 milhões de brasileiros.
  - D) 5.563 municípios.

11. Uma aplicação no valor de R\$ 44.000,00 pelo período de 3 meses gerou um montante de R\$ 50.072,00. A taxa de juros simples mensal auferida nessa aplicação foi de
- A) 4,6%.
  - B) 13,8%.
  - C) 6,9%.
  - D) 11,7%.
12. Uma pessoa pretende adquirir um bem no valor de R\$ 15.000,00 daqui a 6 meses. Para isso, o valor aproximado que ela deve investir numa aplicação com juros compostos de 5% ao mês é de
- A) R\$ 11.538,00.
  - B) R\$ 11.193,00.
  - C) R\$ 10.525,00.
  - D) R\$ 10.980,00.
13. No regime de capitalização simples, dada uma taxa de juros, sua taxa proporcional e sua taxa equivalente correspondem, respectivamente,
- A) ao resultado da multiplicação da taxa de juros considerada e a quantidade de períodos de capitalização, e à taxa que produz o mesmo montante se aplicada ao mesmo capital e pelo mesmo intervalo de tempo.
  - B) ao resultado da divisão entre a taxa de juros considerada e a quantidade de períodos de capitalização, e à taxa que produz o mesmo volume linear de juros se aplicada ao mesmo capital e pelo mesmo intervalo de tempo.
  - C) à taxa que produz o mesmo montante se aplicada ao mesmo capital e pelo mesmo intervalo de tempo, e ao resultado da divisão entre a taxa de juros considerada e a quantidade de períodos de capitalização.
  - D) à taxa que produz o mesmo volume linear de juros se aplicada ao mesmo capital e pelo mesmo intervalo de tempo, e ao resultado da divisão entre a taxa de juros considerada e a quantidade de períodos de capitalização.
14. Analise as afirmações a seguir:

I	As prestações devem ser iguais, periódicas e sucessivas.
II	As amortizações do principal são sempre constantes.
III	Os juros, por incidirem sobre o saldo devedor, são decrescentes.
IV	As parcelas de amortização assumem valores crescentes.

Em relação ao Sistema de Amortização Francês, estão corretas, **apenas**, as afirmações

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) I, III e IV.
- D) I, II e III.





20. É de responsabilidade do governo divulgar o orçamento público, de forma ampla à sociedade, publicar relatórios sobre a execução orçamentária e a gestão fiscal. Tal afirmativa traduz o princípio orçamentário da:

- A) Legalidade.
- B) Publicidade.
- C) Transparência.
- D) Evidenciação.

21. A contabilização da receita, assim como da despesa, sob o enfoque patrimonial (variação patrimonial), na contabilidade aplicada ao setor público, também deve seguir a mesma regulamentação do CFC (Resolução nº 750/93 e suas atualizações), que consagra os Princípios de Contabilidade. Sobre esse assunto, afirma-se:

I	O Princípio do Registro pelo Valor Original determina que os componentes do patrimônio devem ser registrados pelos valores originais das transações em moeda nacional. Sob a perspectiva do setor público, nos registros dos atos e fatos contábeis, será considerado o valor original dos componentes patrimoniais, ou seja, utilizando-se do custo histórico.
II	O Princípio da Entidade reconhece o Patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial. A autonomia patrimonial, para o Ente Público, tem origem na destinação social do patrimônio e a responsabilização pela obrigatoriedade da prestação de contas pelos agentes públicos.
III	O Princípio da Continuidade pressupõe que a Entidade continuará em operações no futuro. Sob a perspectiva do setor público, a continuidade está vinculada ao estrito cumprimento da destinação social do seu patrimônio.
IV	O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento. Esse princípio não se aplica ao Setor Público.

Das afirmativas apresentadas,

- A) III e IV estão corretas.
- B) I e IV estão corretas.
- C) II e III estão corretas.
- D) I e II estão corretas.

22. Quanto ao impacto na situação líquida patrimonial, as receitas públicas, para fins contábeis, são classificadas em

- A) orçamentária efetiva e orçamentária não efetiva.
- B) orçamentária e extraorçamentária.
- C) orçamentária corrente e orçamentária de capital.
- D) orçamentária efetiva e extraorçamentária.

23. O tipo de despesa pública que não contribui, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital é a despesa

- A) corrente.
- B) orçamentária não-efetiva.
- C) extraorçamentária.
- D) inversão financeira.

24. Dentre as fases da despesa pública, aquela que consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito, é
- A) o Empenho.  
 B) a Liquidação.  
 C) o Pagamento.  
 D) a Fixação.
25. O inventário permite conhecer a composição qualitativa do patrimônio público em determinado instante, bem como fornecer informações para que se estabeleça a sua expressão quantitativa.  
 A fase do inventário que compreende o registro das características e quantidades dos componentes patrimoniais é:
- A) Grupamento.  
 B) Avaliação.  
 C) Levantamento.  
 D) Arrolamento.
26. Na execução do inventário no setor público, devem ser observados alguns princípios, entre os quais estão
- A) a integridade, a uniformidade e a legalidade.  
 B) a uniformidade, a oportunidade e a unidade.  
 C) a especificação, a instantaneidade e a universalidade.  
 D) a instantaneidade, a integridade e a oportunidade.
27. Sobre avaliação e mensuração dos elementos patrimoniais nas entidades do setor público, afirma-se:

I	Os direitos, os títulos de crédito e as obrigações prefixadas são ajustados a valor presente.
II	O método do custo médio ponderado pode ser utilizado para avaliação e mensuração das saídas dos estoques.
III	Os ativos imobilizados a título gratuito devem ser registrados pelo valor original.
IV	Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção de atividade pública são mensurados com base no valor de aquisição, deduzido da amortização e do <i>impairment</i> .

Das afirmações apresentadas,

- A) II e IV estão corretas.  
 B) I e IV estão corretas.  
 C) I e II estão corretas.  
 D) II e III são corretas.

- 28.** De acordo com a classificação do ativo imobilizado público, os bens imóveis que podem ser classificados como bens dominiais são:
- A)** estradas e projetos.
  - B)** aeroportos e hospitais.
  - C)** apartamentos e armazéns.
  - D)** igrejas e praças.
- 29.** A Secretaria de Agricultura do Município de Vento Forte necessita adquirir tratores para obras de abertura de estradas na Floresta Amazônica. O modelo P1100, da CATERP, é o único que consegue, em razão da potência, realizar esse serviço. Para essa aquisição, a Secretaria deverá realizar:
- A)** Dispensa de licitação.
  - B)** Inexigibilidade de licitação.
  - C)** Tomada de preço.
  - D)** Pregão eletrônico.
- 30.** O orçamento anual pode ser alterado por meio de créditos adicionais que se incorporam ao orçamento, sendo adicionados à dotação orçamentária que deve reforçar. Esses créditos são classificados como
- A)** extraordinários.
  - B)** especiais.
  - C)** suplementares.
  - D)** transpostos.
- 31.** Entre os programas executados pela Prefeitura de Januário, estavam os programas X e Y. O programa X necessitou de material de consumo não previsto em sua dotação inicial e, para tanto, foi preciso inserir mais recursos. Por sua vez, o programa Y já havia sido totalmente executado, restando um saldo que a prefeitura poderia utilizar para qualquer outra ação/programa. Face à situação apresentada, a prefeitura decidiu utilizar o saldo restante do programa Y para suprir a necessidade do programa X. Os mecanismos de alteração e retificação que a prefeitura utilizou para realizar esse suprimento foram:
- A)** créditos suplementares e transposição.
  - B)** créditos suplementares e transferência.
  - C)** créditos especiais e transferência.
  - D)** créditos especiais e transposição.
- 32.** Classifica-se como variação patrimonial aumentativa:
- A)** pensões pagas.
  - B)** descontos financeiros obtidos.
  - C)** juros e encargos de empréstimos obtidos.
  - D)** uso de material de consumo.

33. A Prefeitura do Município de Tucunaré possuía, registrado em sua contabilidade, um bem no valor de R\$ 150.000. No final do último período contábil, verificou-se que o valor de mercado do bem era de apenas R\$ 130.000, e providenciou-se o ajuste a valor recuperável desse bem. A forma utilizada pela Prefeitura para contabilizar esse ajuste foi:

- A)** D – Bem imóvel  
C – Redução a valor recuperável de imobilizado R\$ 130.000
- B)** D – Redução a valor recuperável de imobilizado  
C – *Impairment* R\$ 20.000
- C)** D – *Impairment*  
C – Bem imóvel R\$ 130.000
- D)** D – Redução a valor recuperável de imobilizado  
C – Bem imóvel R\$ 20.000

34. Conforme as NBCASP, o sistema contábil público estrutura-se em

- A)** orçamentário, patrimonial, financeiro, custos.  
**B)** orçamentário, financeiro, patrimonial, compensação.  
**C)** orçamentário, patrimonial, custos, compensação.  
**D)** orçamentário, financeiro, custos, compensação.

35. No sistema patrimonial, a contabilização da alienação de um veículo pertencente a um órgão público, pelo valor de aquisição, após um ano de uso, considerando o recebimento da venda à vista, deve ser:

- A)** D – Depreciação acumulada  
C – Bens móveis  
D – VPP (mutação patrimonial)  
C – Bens móveis
- B)** D – Depreciação acumulada  
D – Caixa / Equivalentes de caixa  
C – Bens móveis  
C – Ganhos na alienação de imobilizado
- C)** D – VPP (mutação patrimonial)  
C – Bens móveis
- D)** D – Caixa / Equivalentes de caixa  
C – Bens móveis  
C – Ganhos na alienação de imobilizado

As informações a seguir devem ser utilizadas para responder às questões de 36 a 40.

Considere a contabilidade de uma prefeitura do interior do estado do Amapá, em cujas contas de ativos e passivos financeiros existiam os saldos iniciais listados no quadro a seguir:

Contas (Ativo/Passivo Financeiros)	Saldos iniciais
Restos a pagar	R\$ 20.000
Depósito	R\$ 8.000
Banco	R\$ 45.000
Caixa	R\$ 3.500

Considere, ainda, que, no exercício seguinte, foram apuradas as informações dispostas no quadro abaixo:

Informação	Valor
Receita corrente prevista	R\$ 400.000
Despesa de capital fixada	R\$ 300.000
Receita de capital realizada (com excesso de arrecadação de R\$ 150.000)	R\$ 350.000
Receita corrente executada	R\$ 280.000
Despesa corrente fixada	R\$ 300.000
Crédito adicional corrente proveniente do excesso de arrecadação	R\$ 150.000
Economia de despesa corrente	R\$ 30.000
Despesa de capital executada	R\$ 200.000

Outras informações (transações efetuadas via banco):

- ✓ Das despesas empenhadas, foram liquidadas apenas R\$ 380.000 e destas foram pagas R\$ 350.000
- ✓ Pagamento de restos a pagar no valor de R\$ 7.000
- ✓ Pagamento de depósito no valor de R\$ 1.500

36. O resultado da execução orçamentária é

- A) Superávit de R\$ 10.000.
- B) Déficit de R\$ 150.000.
- C) Déficit de R\$ 140.000.
- D) Superávit de R\$ 130.000.

37. Os restos a pagar não processados totalizaram

- A) R\$ 350.000.
- B) R\$ 30.000.
- C) R\$ 240.000 .
- D) R\$ 380.000.

**38.** O valor do resultado financeiro do movimento extraorçamentário foi

- A)** deficitário em R\$ 11.500.
- B)** superavitário em R\$ 270.000.
- C)** deficitário em R\$ 8.500.
- D)** superavitário em R\$ 261.500.

**39.** O valor total do Balanço Financeiro foi de

- A)** R\$ 948.500.
- B)** R\$ 678.500.
- C)** R\$ 628.500.
- D)** R\$ 632.500.

**40.** O resultado financeiro apurado foi:

- A)** Superávit de R\$ 10.000.
- B)** Superávit de R\$ 271.500.
- C)** Déficit de R\$ 261.500.
- D)** Déficit de R\$ 40.000.

